2022



INVESTIMENTOS NAS INFRAESTRUTURAS FERROVIÁRIAS NACIONAIS

Painel 1 | Investimentos Nacionais

Carlos Fernandes

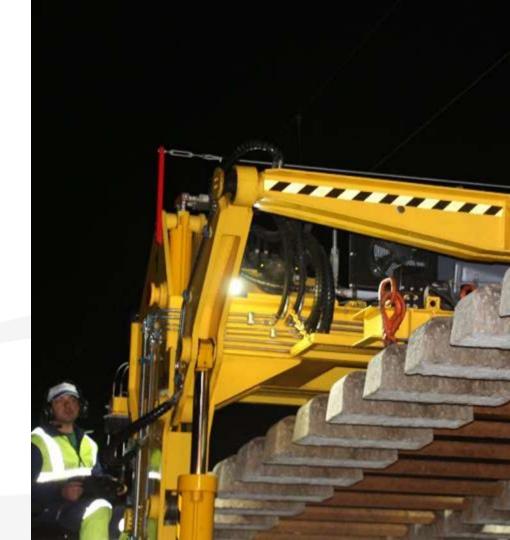
Vice presidente

Infraestruturas de Portugal Terminal de Cruzeiros, Leixões | 16 maio | 2022



2022

- FERROVIA 2020 -









PROGRAMAÇÃO

FINANCIAMENTO

AJUSTAMENTO





O FERROVIA 2020 DEU CONTINUIDADE AO PETI 3+



Objetivos e Investimento



- Aumentar a COMPETITIVIDADE do transporte ferroviário
- Melhorar as LIGAÇÕES INTERNACIONAIS
- Criar condições para a INTEROPERABILIDADE ferroviária



~ 1000 km a intervencionar



~ 2000 M€ de investimento



~ 50% de cofinanciamento UE

Ponto de Situação

- 85% investimento CONCLUÍDO OU EM FASE DE OBRA
- 15% a aguardar autorização para lançamento de concurso



Resultados | Benefícios

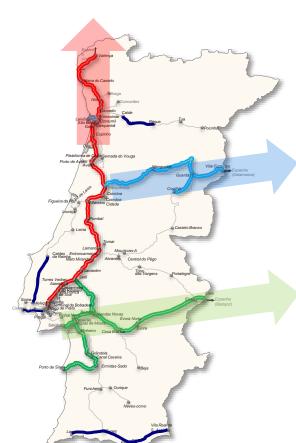
CORREDOR NORTE-SUL

Mercadorias

Custo de Transporte: -30%

■ Capacidade: +120%

- RFN eletrificada aumenta de 65% para **85%**
- Instalação de sinalização eletrónica compatível com ERTMS em **30%** da RFN
- Comboios de mercadorias com750 m em todos os principaiseixos da RFN



CORREDOR INTERNAC. NORTE

Mercadorias

Custo de Transporte: -30%

■ Capacidade: +130%

CORREDOR INTERNACIONAL SUL

Passageiros:

Tempo viagem Lisboa-Madrid: 5h

Mercadorias:

Custo de Transporte: -50%

Capacidade: +100%





Programa Nacional de Investimentos - PNI 2030 -





Investimentos Ferroviários





PROGRAMA NACIONAL 2030
DE INVESTIMENTOS

Mercadorias

Ligações internacionais

Recuperação

Passageiros

Eixo estruturante nacional

Disrupção

O PNI 2030 COMPLEMENTA O FERROVIA 2020 E DÁ UM SALTO DISRUPTIVO



Resumo dos Investimentos Ferroviários

| (3) | Designação | Entidade Promotora | Investimento | Eixos Estratégicos | Periodo |
|-------|--|-----------------------|--------------|--|--------------------------|
| F1 | Nova Linha Porto - Lisboa | AP (IP) | 4500 M€ | 39808 | 2021 - 2030 |
| F2 | Programa de aumento de capacidade na rede ferroviária das áreas metropolitanas | AP (IP) | 290 MC | 3900 | 2021 - 2026 |
| F3 | Prog. de segurança, renov. e reabilit., redução de ruído e adapt. às alt. climáticas | AP (IP) | 375 M€ | | 2021 - 2030 |
| F4 | Programa de sinalização e implementação do ERTMS/ETCS + GSM-R | AP (IP) | 270 M€ | | 2021 - 2030 |
| F5 | Programa de Eletrificação e Reforço da Rede Ferroviária Nacional | AP (IP) | 740 M€ | 38000 | 2021 - 2030 |
| F6 | Programa de telemática, estações e segurança da operação | AP (IP) | 165 M€ | | 2021 - 2030 |
| F7 | Programa de melhoria de terminais multimodais | AP (IP) | 200 M€ | 38800 | 2021 - 2030 |
| F8 | Modernização das ligações ferroviárias a Beja e a Faro | AP (IP) | 230 MC | | 2021 - 2025 |
| F9 | Modernização da Linha do Vouga | AP (IP) | 100 M€ | | 2021 - 2025 |
| F10 | Ligação da Linha de Cascais à Linha de Cintura | AP (IP) | 200 MC | | 2023 - 2027 |
| F11 | Nova Linha Porto - Valença - Vigo (1º Fase) | AP (IP) | 900 M€ | 3 3 8 0 8 | 2021 - 2030 |
| F12 | Corredor Internacional Sul (2" Fase) | AP (IP) | 150 M€ | | 2021 - 2030 |
| F13 | Corredor Internacional Norte (2ª Fase) | AP (IP) | 600 M€ | 3 3 8 0 8 | 2026 - 2030 |
| F14 | Novo Material Circulante: Comboios Urbanos | AP (CP) | 680 M€ | | 2021 - 2030 |
| F15 | Novo Material Circulante: Comboios de Longo Curso | AP (CP) | 650 M€ | | 2021 - 2030 |
| F16 | Novo Material Circulante: Comboios Regionais | AP (CP) | 385 M€ | 3 3 6 6 | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | 10510 M€ | Chave: AP - Administração Pública; IP - Infra CP - Combolos de Portugal | aestruturas de Portugal; |

Eixo Estruturante Norte-Sul

- 1 Nova Linha PORTO LISBOA
- 2 Nova Linha PORTO VALENÇA VIGO (1ª FASE)
- 3 Melhoria da Ligação LISBOA FARO
- 4 Quadruplicação do troço ROMA/AREEIRO BRAÇO DE PRATA
- 5 Aumento de capacidade do troço ALVERCA / CASTANHEIRA DO RIBATEJO
- Quadruplicação do troço CONTUMIL ERMESINDE
- **T** Estudos para um Novo Atravessamento do Tejo em Lisboa

PRINCIPAIS OBJETIVOS

Porto – Lisboa: Tempo de percurso próximo de 1h15

Porto – Vigo: Viabilizar tempo de percurso na ordem de 1h00

AML e AMP: Aumento de capacidade para passageiros e mercadorias



Corredores Internacionais

- Nova Linha SINES GRÂNDOLA
- 2 Duplicação do troço POCEIRÃO BOMBEL
- Ligação da Linha de Cascais e do porto de Lisboa à linha de Cintura
- 4 Corredor Internacional Norte (2º FASE) | Nova Linha AVEIRO MANGUALDE

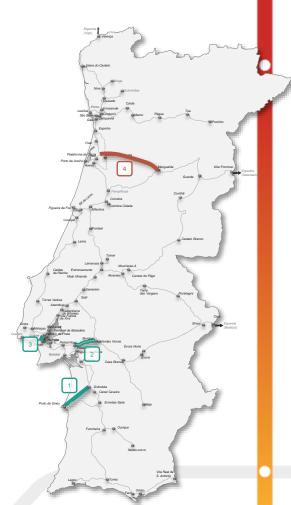
PRINCIPAIS OBJETIVOS

Aumentar a capacidade e competitividade do transporte ferroviário

Promover a interoperabilidade ferroviária com a rede Espanhola e Europeia

Eliminar o constrangimento no acesso ferroviário ao Porto de Lisboa





Reforço e melhoria da RFN

- Modernização e Eletrificação do troço RÉGUA POCINHO
- Modernização e Eletrificação do troço CALDAS DA RAINHA LOURIÇAL
- Reforço de capacidade do RAMAL DE ALFARELOS
- Modernização e Eletrificação do troço CASA BRANCA BEJA
- 5 Requalificação da LINHA DO VOUGA
- 6 Estudos para Eletrificação da Linha do Leste e Novo Acesso a Portalegre
- Estudos para Linha de Leixões e Nova Ligação ao Aeroporto Sá Carneiro
- Estudos para Nova Linha no Vale do Sousa
- Estudos para reativação do troço Pocinho Barca d'Alva
- Estudos para reativação do troço Beja Ourique

PRINCIPAIS OBJETIVOS

Aumentar cobertura, atratividade e competitividade do transporte ferroviário Reforçar capacidade, densidade, desempenho e eficiência da RFN



Principal constrangimento após F2020

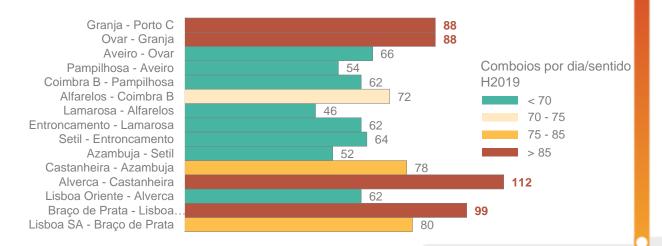
Falta de Capacidade da Linha do Norte



Dos 1650 comboios diários de passageiros e mercadorias 44% usam a Linha do Norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias **92**% usam a Linha do Norte

Circulam diariamente (dia útil) cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h





Principal constrangimento após F2020

Falta de Competitividade do transporte de passageiros



Oportunidades criadas pelo Projeto AV

- ✓ Melhoria significativa da oferta de serviços de transporte ferroviário no eixo Lisboa-Porto
- ✓ Captação de passageiros ao transporte rodoviário e aéreo, contribuindo para uma distribuição modal mais equilibrada e sustentável
- Reduzir a distância-tempo por via terrestre num âmbito geográfico bastante alargado







Enquadramento Estratégico





Características Gerais do Projeto



Nova linha, em via dupla, de Alta Velocidade

Implementação faseada, iniciando com o troço Porto-Soure Desenvolvimento entre 2021 e 2030 Construção em bitola ibérica



Estações AV

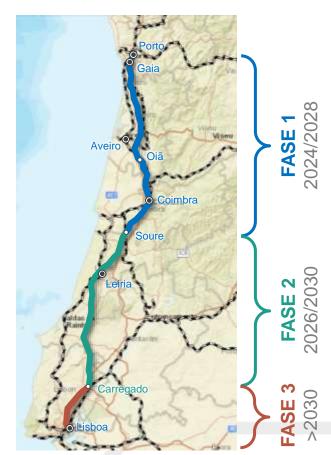
Utilização e adaptação das Estações atuais: Porto/Campanhã, Aveiro, Coimbra B, Leiria e Lisboa/Oriente Nova Estação Vila Nova de Gaia



Tempo de percurso direto Campanhã-Oriente: 1h15

Redução generalizada de tempos de percurso Libertação de capacidade da Linha do Norte





Articulação com a Rede Ferroviária Nacional



Faseamento Proposto FASE 3 ATUAL FASE 1 FASE 2 2020 2026/2028 2028/2030 > 2030 1h57 1h17 1h15 2h48 PORTO ↔ LISBOA PORTO ↔ LISBOA PORTO ↔ LISBOA PORTO ↔ LISBOA (3 paragens) (sem paragens) (sem paragens) (sem paragens)





NOVA LINHA VALENÇA-PORTO

Enquadramento Estratégico





NOVA LINHA PORTO-VIGO

Características Gerais do Projeto



Nova linha, em via dupla, de Alta Velocidade

Implementação faseada, iniciando com o troço Braga-Valença (fronteira) Desenvolvimento da Fase 1 entre 2022 e 2030



Estações AV

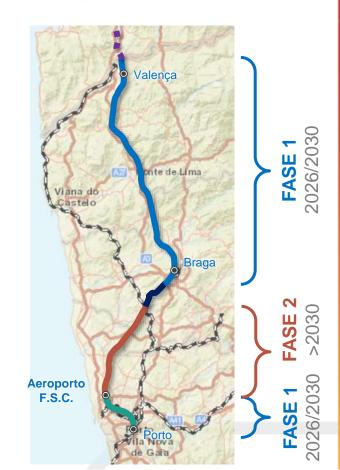
Construção em bitola ibérica

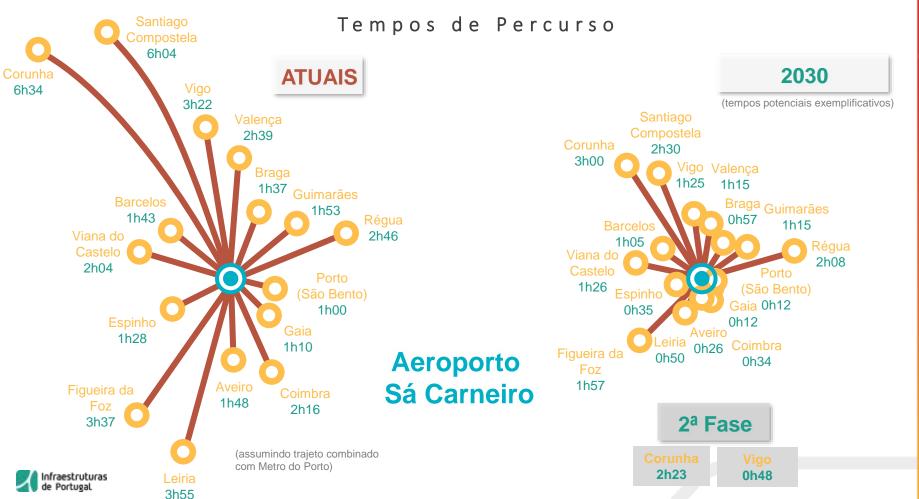
Utilização da Estação de Porto-Campanhã Novas Estações no Aeroporto Francisco Sá Carneiro e em Braga e Valença



Tempo de percurso direto Porto-Vigo: 1h00 (Fase 1) e 0h50 (Fase 2)

Redução generalizada de tempos de percurso Libertação de capacidade da Linha do Minho







DESEMPENHO

Salto qualitativo disruptivo no serviço ferroviário capaz de transformar profundamente o território



CAPACIDADE

Libertação de capacidade das Linhas do Norte e do Minho permite **reforçar serviços** regionais e mercadorias



ARTICULAÇÃO

Múltiplas ligações físicas e funcionais com RFN atual garantem **benefícios alargados ao resto do país**



PROXIMIDADE

Conceção e utilização combinada da RFN permite aproximar serviços dos centros urbanos



CENTRALIDADE

Integração do eixo Lisboa-Porto-Vigo-Corunha reforça centralidade e influência do Porto no noroeste peninsular





2022



Obrigado

Carlos Fernandes

Vice presidente

Infraestruturas de Portugal Terminal de Cruzeiros, Leixões | 16 maio | 2022